



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 38ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 e junho de 2015, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Romulo Quintino, Rui Capelão, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 8/2015 do gabinete do vereador Gugu Bueno, informando ausência na presente sessão. Projeto de lei nº 63/2015. Projeto de lei nº 64/2015. Parecer nº 84 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 58/2015. Parecer nº 85 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 62/2015. Parecer nº 83 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 57/2015. Parecer nº 82 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 47/2015. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social à emenda modificativa e aditiva nº 1 ao Projeto de lei nº 47/2015. Requerimento nº 240 ao nº 256. Indicação nº 634 ao nº 662. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Romulo Quintino, Jorge Menegatti, Fernando Winter, Luiz Amélio Burgarelli, Cláudio Gaitero, Professor Paulino e João Paulo de Lima. – Presidente: Finda que está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 38/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a desafetar imóvel público e alienar nos termos da lei federal 8.666/93 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 38/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registrem-se os votos contrários dos vereadores: Jorge Bocasanta e Rui Capelão e por 17 votos a favor e 2 contrários, projeto aprovado em segunda votação. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 46/2015 que dispõe sobre autorização para doação de bens móveis inservíveis do patrimônio público municipal e não arrematados em leilão e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 46/2015. Em votação o Projeto de lei nº 46/2015 que dispõe sobre autorização para doação de bens móveis inservíveis do patrimônio público municipal e não arrematados em leilão e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Votação nominal; proceda por gentileza, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Professor Paulino, Pedro Martendal, Rui Capelão, Walmir Severgnini,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto) (Não houve voto contrário). – Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; foi aprovado o Projeto de lei nº 46/2015, que dispõe sobre autorização para doação de bens móveis inservíveis do patrimônio público municipal e não arrematados em leilão e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 47/2015, porém ele recebeu uma emenda, a emenda nº 1; em discussão a emenda nº 1 ao Projeto de lei 47/2015. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Examinando a emenda que foi feita no Projeto nº 47, de minha autoria e dos demais vereadores, quero dizer que concordo com a emenda. A emenda vem somar ao projeto e vem nos trazer algo a mais e que vem engrandecer esse projeto. Concordo com a emenda e peço voto favorável à emenda. Parabéns à Comissão de Saúde e Assistência Social por essa emenda, então peço voto favorável à emenda. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 47/2015. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Não consigo entender neste projeto, inclusive nesta emenda, porque tanta preocupação com a terceira idade e esquecem que as vacinas são também pras crianças. Acho que precisa um incentivo muito maior, precisa à conscientização das mães, que as mães que esquecem muitas vezes de levar os filhos pra vacinação. Idoso nenhum esquece de fazer a vacina, não vão fazer os que não querem; portanto vejo a contramão desse projeto, inclusive a emenda que tem uma característica de aprovação do projeto com algumas alterações esclarecedoras quanto à vacina. Eu não vejo que isso seja uma questão de conscientização às pessoas que fazem a vacina, porque grande parte dos termos empregados aqui, são termos médicos e a população desconhece, nem sabe que bicho é esse na hora que lê um projeto desses. Sinceramente, não vi a emenda somar nada neste projeto, o qual sou contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo com suas colocações, mas vejo assim, as criança são lembradas, são protegidas. E os idosos não esquecem isso, quem esquece muitas vezes é o Poder Público. Obrigado pela contribuição. – Vereador Rui Capelão: Obrigado. Não quero condenar o Poder Público, acho que ele tem feito o que deve ser feito. Tem ido à imprensa e esclarecido, os órgãos que são responsáveis pela divulgação da vacinação dentro do município e do Estado, portanto, tenho minhas dúvidas e acho que tem bastante coisa pra ser esclarecida a nós e que não são esclarecidas; inclusive a novela das 11 horas que a Globo está colocando agora, e que só tem top. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 47/2015. Em votação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 47/2015, os vereadores que forem favoráveis à emenda permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registre-se o voto contrário do vereador Rui Capelão. Com 1 voto contrário e demais favoráveis, aprovada a emenda nº 1. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 47/2015 dispõe sobre a instituição da campanha publicitária "Vacinação gratuita para idosos" nos postos de saúde do município, de autoria dos vereadores Celso Dal Molin,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Professor Paulino, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva, Aldonir Cabral, Fernando Winter, Carlos Luiz de Oliveira, Pedro Martendal, Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima e Jorge Bocasanta; em discussão o Projeto de lei nº 47/2015. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Já falamos sobre esse projeto e a importância dele, da divulgação desse remédio pra que todos tenham conhecimento que ele existe e pra que o idoso possa se beneficiar desse projeto. Ontem, falamos da existência de cerca de 21 milhões de pessoas de idade igual ou superior a 60 anos, aproximadamente 11% do total da população brasileira, está com mais de 60 anos de idade. Frente a isso, se faz necessário discutirmos e propormos alternativas sobre políticas públicas de saúde voltadas pra o envelhecimento saudável, como também para os idosos de hoje. Cuidar de pessoas que estão na terceira idade sãs e estão contribuindo pra o município; porque quando uma pessoa está sã e tem uma 3ª idade de acordo, ela não vai dar prejuízo ao município gastando alguns remédios e coisas mais. Investindo em pessoas que precisam desse auxílio não estamos perdendo, estamos ganhando. O idoso saudável gera lucro pra o município, porque ele não gasta o dinheiro dele com remédios, mas gasta com lazer, com passeis, jantar fora, dançar no bailinho da terceira idade. E ele está gastando o dinheiro dele, gerando recursos pra o município e não gera despesa ao município; no entanto o idoso doente onera o município, como também onera suas famílias e gasta muito em remédios, cuidadores e tratamentos específicos. Então por isso, queremos que eles tenham informações sobre os remédios que podem tomar e que eles sejam beneficiados. Mais uma vez peço voto favorável ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Quero somente contribuir, renovando o voto que fiz ontem ao seu projeto. Dizer que realmente é necessária a qualidade de vida, desde a criança até o idoso. Dizer que, através de campanhas como essas, nós possamos ter uma qualidade de vida melhor e dar principalmente aos idosos do nosso município. Sabemos que em muitos países, inclusive de primeiro mundo, os idosos têm uma capacitação melhor e, muitas vezes não há questão nem de doenças, porque são tratados com dignidade. Afinal cumpriram seu papel e após estarem na melhor idade, o Governo, o Município, União fazem a força ajudando eles nesse sentido, na área de lazer, socioeducação, uma série de situações que fornecem a qualidade digna de vida a essas pessoas, que com certeza é a melhor idade. Sou favorável a seu projeto e realmente existe dinheiro pra tanta coisa. Acho que uma campanha publicitária, não somente pra vacina gratuita a idosos, mas mexendo melhor na saúde pública, com certeza teremos qualidade de vida melhor. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Nós precisamos nos preocupar bastante com os idosos, não apenas nesta questão que está sendo colocada, hoje. Por isso sou contrário, porque vejo outras ações muito mais importantes como: áreas de lazer, de incentivo ao exercício físico e, temos hoje uma piscina no Colonial que não atende 10% dos idosos da região. Não temos uma pista de caminhada na região apropriada. Não temos um parque. Não temos salas adequadas pras reuniões de grupos de idosos. Ano passado fui procurado, porque não havia sala



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no Caic I pra reunião de idosos, que é feita lá e coloquei meu salão de festas que não uso e, as famílias usam no fim de semana. Quando todos olharam o salão, a pessoa que acompanha os idosos, a assistente social, disseram que não era possível. A informação que veio de cima, do Poder Executivo é porque isso entraria num problema pelo salão ser meu e então, não seria possível. Não teria nenhum custo, o custo era 0. Aí arrumaram a sala da biblioteca, se não me engano, dentro do Caic pra colocar os idosos lá dentro. Assim tenho visto muitas comunidades com problema de sala pra idosos e problemas, inclusive muitas vezes de não ter lanche pra os idosos. Se damos tanto lanche e distribuimos nessa cidade, como por exemplo nos colégios, será que a prefeitura não pode dar um lanche pra os idosos a tarde, no momento da reunião deles, um chá, bolo, alguma coisa? Já houve época que isso acontecia, mas não faz muito tempo, pode ser que tenha voltado, mas não faz muito tempo que reclamaram dessas condições. Quando vejo um projeto de lei tentando beneficiar os idosos, quero ver até onde é a extensão, se é política ou da realidade do nosso idoso, de hoje. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Me lembrei uma coisa aqui. Estou vendo que vacina não é com o senhor, também tenho minhas dúvidas. Vamos fazer uma lei aqui. Lembrei daquela música da Berenice Azambuja, aquela do “Churrasco e bom chimarrão, fandango trago e mulher, é disso que o velho gosta é isso que o velho quer.” – Vereador Rui Capelão: O que é bom pra o idoso pra diminuir pressão, por exemplo e, sei que o senhor conhece muito bem dessa área, pode até ir mais longe do que estou colocando. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então eu concordo plenamente contigo que o idoso precisa de uma atenção especial. Ontem, votei contra por causa da verba, do dinheiro, a Comissão de Saúde, a Comissão de Finanças, mas vejo que a vacinação é importante, não dá pra ir contra; porque faz bem a maioria das pessoas. Um dia ainda vamos ter mais... se bem que, aqui em Cascavel tem muito salão comunitário que muitas vezes são abandonados. Ao invés da população dos bairros cuidarem, eles querem que só o Poder Público cuide. O nosso lá do Cascavel Velho está bem cuidado, mas vi outros bairros que não tem nem vidro, está tudo abandonado. E ali poderia ser feita essas sugestões. (-Um aparte) Sim. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Aproveitar que o Luiz Frare está de presidente e não está criticando o uso da verba, a gente pode falar mais. Jorge Bocasanta colega profissional como eu; o Rui Capelão colocou algumas coisas e acho que o autor do projeto, um dos autores foi mais feliz ainda, a questão é cultural. Toda campanha que venha, quer a nível federal, municipal na Casa, em algum lugar, deveria se preocupar com a prevenção e com a explicação dos benefícios que cada medicamento, cada conduta, cada vacina traz. Se ele tem lanchinho no salão e se tem pista pra caminhar ajuda; mas do ponto de vista médico uma pessoa saudável é uma pessoa evitando prejuízos ao município. E ele quis dizer, é uma pessoa que está trabalhando, que não está engrossando as filas de medicamentos na farmácia básica ou simplesmente pegando seu salário e deixando nas farmácias da cidade. Sou a favor do projeto, no sentido de esclarecimento, porque é cultural. Tem pessoas que não tomam a vacina, porque temem que vá fazer mal. A



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

criança é obrigatório, a pessoa na terceira idade é liberado. Pra toda terceira idade não é compulsório, mas seria bom. Mas existem restrições, a pessoa que tem imunidade, que está em vigência de alguma infecção; então acreditamos que o esclarecimento é que seria fundamental. Era essa minha contribuição. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Era isso então, muito obrigado. - Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 47/2015. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero fazer minha contribuição. A minha opinião a respeito desse projeto, o qual subscrevi; esse projeto do vereador Celso Dal Molin e também vejo que muitas coisas que são falhas e precisam ser melhoradas, mas quando uma campanha no sentido de somar, melhor. Tem que ser aceita por essa Casa, incentivada a ser implantada, porque nós temos os órgãos competentes municipais ou de outras esferas que tem a atribuição de fazer isso. As campanhas institucionais que têm recursos, orçamento, projeto já de fazer as campanhas e por que não inserir nessas campanhas institucionais não só essa campanha, mas também a campanha da preservação ambiental, o cuidado com outras situações, a questão do trânsito? Acho que tudo isso tinha que ser utilizado na campanha institucionalizada. Aproveitando nesses espaços que temos a melhor orientação de usufruir dos bens públicos disponíveis pra população; temos muitos espaços subutilizados. Tem áreas que está faltando à população utilizar melhor; as próprias academias ao ar livre. Os parques onde existe, a gente sabe que a região norte está desassistida ainda nessa parte e precisa ser implantada também, tem espaço pra ser contemplado. A administração pública tem que se preocupar com isso, mas é uma somatória de coisas. Esse projeto vem contribuir nesta questão, de buscar fazer nosso papel aqui; embora acredito que esse projeto seja vetado. Vai ter argumento jurídico pra dizer que não pode, mas o mérito do projeto seria válido, porque... também, não vejo pra que vetar, porque é uma coisa que já está disponível pra ser utilizado e que tem os instrumentos pra serem feitos, então porque não colocar em prática? É um papel que fazemos aqui, dando nossa contribuição e fazer aqui, essa consciência através de uma lei educativa. (-Um aparte) Concedo. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto já teve sua vantagem, depois que foi apresentado aqui, já teve... O Conselho do Idoso me ligou, teve uma aceitação ótima deles. Antes de fazer o projeto, levei lá e aprovaram e tem idosos que nos comunicaram que não sabiam da existência de mais 4 vacinas a que tinham direito. Já teve seu lucro em face de ser apresentado. E acredito que vai passar esse projeto, vai ter sanção do prefeito, porque os próprios idosos estão querendo que esse projeto seja colocado em prática. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Também espero isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que no Clarito, quando existia o salão comunitário e que havia também, uma pessoa designada pelo Poder Executivo, um professor de educação física, estagiário, neste sentido e que dava ginástica para as pessoas lá dentro; no caso da terceira idade a minha esposa que ainda não tem 60 anos, participava e tinha que levar um colchonete, um cabo de vassoura pra fazer exercício, coisas importantes. Acho que essas coisas é que tem que ser o grande incentivo, porque também não precisa esperar a chegada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos 60, tem que começar bem antes. Por isso, acho que os incentivos nessa parte de prevenção da doença, o município está devendo muito; então precisamos olhar a coletividade, pra podermos tirar essas pessoas de locais até por causa da questão de dor na coluna e assim, sucessivamente, por falta de orientação. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: É isso que esperamos, não só do governo municipal, mas das outras esferas do poder. O Governo Federal, temos o Ministério da Saúde aí pra colocar campanha e precisa atuar de forma diferente do Governo do Estado pra não sobrecarregar os municípios, mas acredito que ao longo do tempo isso vai acontecer. Pelo menos sou persistente e tenho esperança que isso aconteça. Obrigado. Era o que tinha. - Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 47/2015. (-Peço a palavra) Com a palavra, vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Nós subscrevemos. O nosso colega Celso Dal Molin achei bacana a iniciativa dele. Como o Celso Dal Molin autor do projeto diz, pode ser que não seja implementado e assinado, pode ser vetado pelo prefeito por conta da situação econômica; mas já surtiu efeito no sentido da publicização das vacinas; que não é só vacinas quando falamos em vacina, estamos falando de uma questão de cultura. Nós, homens de modo especial, as mulheres nem tanto; mas nós homens, chegou a 60, 65 anos acha que pode ficar como se tivesse 18 anos. Daí depois vai fazer a esteira com o Dr. Luiz Amélio Burgarelli e, o coração não aguenta mais, parece que...mas enfim, temos uma questão de cultura. O debate dessa problemática é muito importante, pra que a gente possa estar colocando pra nossos pares. Entendo que o compromisso é do par, do esposo, da esposa, daqueles que ainda vivem depois de 60 anos juntos e não são menos homens se for tomar a vacina ou menos mulher, se tiver que ir na piscina. Como diz o vereador Rui Capelão, temos uma na região lá. Nós tivemos uma fila que de madrugada o pessoal estava na fila, tinha gente pousando na fila pra amanhecer ontem. Estavam lá pra ocupar uma vaga, pra poder se inscrever; então é muito interessante isso. As pessoas cuidando da saúde, aquilo que o doutor da saúde falou, temos que nos preocupar com a prevenção; depois que está doente sai mais caro. Tenho uma preocupação vereador Rui Capelão, o senhor defende muito os salões comunitários. Nós temos grandes problemas com os salões comunitários hoje, da forma como estão instalados. Vários deles, acho que o Paulo Porto sabe disso, que já cuidou dessa pasta no passado; vidraças quebradas, mal cuidado, espaços... Algumas regiões a gente chora por um salão comunitário e alguns locais com essa deficiência, falta de cuidado do que é entregue pra comunidade. A pessoa se doa, é voluntário; entendo que temos que ter um sistema como o do Cras. O Cras significa Centro de recuperação e tal, porque lá temos a psicóloga, o fisioterapeuta, nós temos profissionais pra atender de forma ampla; então onde tem o Cras as pessoas pensam que é pras pessoas doentes. Não é! É pras pessoas não ficarem doentes, aí tem mais uma questão de cultura. Vejo a secretária, Inês de Paula, dizer que as pessoas têm preconceito em serem atendidas pelo Cras. O Cras é uma política pública do governo federal, temos inclusive de cobrar mais; que tenhamos mais Cras aqui, na nossa região, na nossa cidade, porque é uma política bem-vinda e que vai evitar que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças fiquem doentes. Não é só pra recuperar drogados, como as peças pensam. Obrigada! - Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 47/2015. Em votação o Projeto de lei nº 47/2015 que dispõe sobre a instituição da campanha publicitária "vacinação gratuita para idosos" nos postos de saúde do município, de autoria dos vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva, Aldonir Cabral, Fernando Winter, Carlos Luiz de Oliveira, Pedro Martendal, Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima e Jorge Bocasanta. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pela totalidade dos senhores vereadores presentes, aprovado em segunda discussão o Projeto de lei nº 47/2015. Em discussão e votação os requerimentos nº 240, nº 241, nº 242, nº 243, nº 244, nº 245, nº 246, nº 247, nº 248, nº 249, nº 250, nº 251, nº 252, nº 253, nº 254, nº 255 e nº 256. Pergunto se há consenso entre as lideranças. (- Consenso) Aprovados então por consenso e unanimidade de votos. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores pra pronunciamento de interesse público, sendo o primeiro pela ordem, o vereador Cláudio Gaiteiro. - Vereador Cláudio Gaiteiro: O que me traz a essa tribuna é um assunto, referente ao Plano Municipal de Educação do município de Cascavel. Está vindo pra esta Casa de Leis nessa semana, sendo que na segunda será feita a leitura desse Projeto de lei. Na semana seguinte, gostaríamos de contar com a colaboração de todas as Comissões envolvidas, pra que possamos dentro do prazo exigido pela lei federal, ser aprovado esse Projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Acredito que esse projeto é o mais importante que virá pra essa Câmara, ao longo desse período. Porque vai tratar da educação dos nossos filhos e dos filhos de Cascavel nos próximos 10 anos, assim como, a valorização dos professores e profissionais de educação. Esse plano que todos os municípios do país precisam aprovar e que foi conduzido pela Comissão de Educação e Cultura dessa Casa ao longo desse período, ele foi precedido de um grupo de trabalho composto pelos trabalhadores da educação, sindicatos, professores, Conselhos Municipais e pela sociedade civil. Depois tivemos 6 audiências públicas, passou por uma Conferência Municipal de Educação de 2 dias e, lá na Conferência foi recomendado a nós vereadores que não haja nenhuma emenda ao Plano de Educação. Porque o que foi aprovado na Conferência Municipal de Educação é o que é o desejo dos professores, trabalhadores e sociedade civil, portanto temos pressa que esse projeto chegue a essa Casa; porque a data limite em todo país pra o Plano Municipal de Educação estar sancionado é o dia 25/06, portanto dia 22, 23 temos que votar esse projeto, pra que dia 24 ou 25 esteja publicado em Diário Oficial o Plano Municipal de Educação; que é um plano que vai garantir todas as metas e estratégias da educação de Cascavel pra os próximos 10 anos. Então, vamos discutir a vida dos trabalhadores, dos nossos filhos e de muitas crianças que ainda vão nascer para os próximos 10 anos, com relação à educação em nosso município. Era isso, agradeço pelo aparte e esperamos com maior brevidade possível que, esse projeto chegue a essa Casa e que as Comissões possam exarar os pareceres e seguir para o Plenário



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para votação do Plano Municipal de Educação, que vai ser uma das leis mais importantes aprovadas neste Plenário da Câmara Municipal. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. O vereador Vanderlei Augusto da Silva também é professor, muito valiosa sua contribuição. Um aparte pra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só uma pergunta: recebemos um exemplar, onde tive a informação que mudou alguma coisa nesse exemplar e queria a confirmação se mudou alguma coisa nesse exemplar e, se é o exemplar que recebemos que estava lendo ou se houve mudança. Se houve mudança, nós poderíamos ter acesso a essa mudança? – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Houve mudança. A mudança que houve porque o que veio pra essa Casa foi uma apresentação daquilo que havia sido discutido nas audiências e nos grupos de trabalho. A Conferência tem o poder deliberativo e deliberou por algumas alterações, por aquilo que está aqui na Câmara e foi aprovado pela Conferência. A Conferência ainda deliberou que, se encaminhasse a Comissão de Educação pra a qual o vereador Fernando Winter é presidente, a Comissão de Justiça, a mesa diretora e aos demais vereadores que, não haja alteração. O Conselho também aprovou e, então nas próximas horas a prefeitura deve protocolar o projeto já com todas as alterações que foram aprovadas pela Conferência Municipal e avaliados pelo Conselho Municipal de Educação. – Vereador Cláudio Gaitero: E com certeza estará no SAPL todas as alterações e, o projeto pronto pra vir pra votação na Plenária. Conforme falou o vereador Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto, a conferência é deliberativa. Foi feita uma moção pra que seja aprovado o projeto na íntegra, conforme virá pra Câmara. Pois não vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Agradeço. Só pra esclarecer também, a pergunta do vereador Celso Dal Molin, poderá sim ter algumas mudanças em alguns itens. Nós participamos, vereador Cláudio Gaitero, de todas as audiências, estava lá a Comissão, Professor Paulino, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva também participou. O Romulo Quintino também esteve numa das audiências e ali, a gente conferiu depois de ter visto o resumo definitivo. A gente conferiu item por item; mas ainda poderá ter alguma mudança, porém vamos conferir item por item. E só pra confirmar o que o Vanderlei Augusto da Silva falou: esse é dos projetos mais importantes que... Nós vamos pedir urgência à prefeitura, pra que mandem logo esse projeto; porque temos que aprovar ele até dia 24 e já 25 tem que ser sancionado. Ele é importante, porque não é um projeto pra um ano, mas pra 10 anos. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Lembrando que o projeto virá em regime de urgência, pedimos a colaboração de todas as Comissões que façam um esforço, pra que possamos votar dia 22 e 23, pra que possa ir pra prefeitura pra ser sancionada até o limite, que é dia 25 deste mês de junho. É um plano muito importante e que mexe com a educação do Brasil inteiro, tanto dos alunos como dos professores. Com certeza vai haver uma melhora muito grande pra o ensino no nosso país. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Quero falar um pouco sobre a Cettrans. Solta um vídeo que eu fiz. Essa é a rua Recife, esquina com a 7 de setembro. Dá pra ver o semáforo lá em cima verde, a última



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lâmpada está queimada; o sinal amarelo passa rapidamente, acredito que está há tempo. Há poucos dias colocaram nesse cruzamento um pardal, o pessoal parando, o sinal verde, muito fácil de acontecer acidentes, muita gente reclamando. Um me ligou pela manhã, falei: vou passar lá pra dar uma olhada. Isso não está acontecendo somente ali, tem muitas lâmpadas queimadas na cidade e só no momento que eu estava ali, 2 carros furaram o sinal vermelho. Chegaram no amarelo, o amarelo foi muito rápido, passou pra o vermelho e eles furaram o semáforo e, automaticamente foram fotografados e vão ser multados. Quero saber como a Cettrans cobra isso, a culpa ali não é nem do motorista, porque quando ele chega no verde, quando ele não vê, quando ele chega ali, ele pensa que está pra cima, uns freiam, outros avançam. Aí um veículo que estava à frente, pra o cara não bater atrás; que vinha na velocidade que a via é de 50, 60 km/hora e ele passou, senão o cara ia bater atrás. Ele vai ser penalizado com uma multa, porque teve que furar o sinal, pra o cara não bater atrás. Culpa da lâmpada que estava queimada. Esse não é o único semáforo de Cascavel que está com problema, tem mais. Então, quero deixar registrado pra que a Cettrans tenha mais rapidez pra resolver o problema, quando vê uma lâmpada queimada pra não causar acidentes a não ser que já deixe de propósito, pra poder faturar. Então tem que resolver. Até quero mandar um requerimento pra Cettrans, pra saber quantas multas foram feitas de ontem pra cá. Quantos dias está com problema esse semáforo, pra que seja analisado e, essas pessoas não sejam penalizadas; porque não é justo. Por causa de um problema de uma lâmpada, as pessoas têm que furar o sinal pra não dar um acidente e ser multado por isso. Deixar registrado que a Cettrans tenha mais agilidade quando acontecer um problema no trânsito. Apenas, uma troca de lâmpada qualquer coisa que seja, tenha mais agilidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: O que me traz a essa tribuna é dar informações sobre alguns requerimentos em nome da Comissão de Educação. Não estou aqui falando em nome do vereador Fernando Winter, mas em nome da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Muitas vezes aqui é comentado que nós vereadores fazemos muitos requerimentos e não damos a resposta, mesmo que ela seja negativa ou positiva é importante para a gente dar a resposta do que a gente está fazendo, principalmente na área da fiscalização. Vou comentar aqui, sobre 2 requerimentos, devido ao tempo que a Comissão de Educação fez, dando continuidade também ao brilhante trabalho que a outra Comissão, liderada pelo vereador Paulo Porto estava fazendo, um trabalho brilhante na Comissão de Educação e nós estamos dando continuidade a esse trabalho que vocês estavam fazendo. Estou tendo um bom relacionamento com o secretário Valdecir Nath, é um excelente secretário, tudo que a gente tem pedido ele, no prazo regimental de no máximo 15, tem nos dado retorno das demandas. Salientar também que, a maioria das nossas escolas municipais foram construídas na década de 70, 80, são antigas e necessitam de uma boa reforma ou até de uma construção nova. Vou aqui comentar sobre 2 requerimentos que fizemos o primeiro, da região norte que tem uma demanda, embora foi inaugurado um Cmei há poucos dias de brilhante qualidade, mas devido ao crescimento daquela região norte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

há uma demanda muito grande de vagas em escolas e também em Cmei's. Vou passar aqui a resposta da Secretaria de Educação. A demanda de vagas nos centros municipais de educação infantil na região norte é de 220. Então aqui está dividido: 192 maternal, 120 pra o maternal II e 85 para o pré; então notem que há uma demanda muito grande, porque foram vários loteamentos, bairros que cresceram depois do Julieta Bueno, Interlagos e que eram os bairros mais velhos. Depois foram criados mais loteamentos e a população daquela região só cresceu, onde foram construídas poucas escolas; então a importância de nós, do nosso plano no orçamento anual que fizemos aqui. Importante nós colocarmos a construção de novas escolas e novos Cmei's na região norte; então essa foi uma das respostas do requerimento nº 170. Neste mesmo requerimento fizemos uma pergunta significativa à Secretaria de Educação: como está sendo a formação continuada dos professores. Quem foi professor, talvez entenda mais fácil. O Vanderlei Augusto da Silva, o Paulo Porto entende bem o que é formação continuada. A resposta veio em quatro itens. Primeiro item as oficinas descentralizadas, considerando demandas emergentes de escola e resultado de avaliações, semana pedagógica, formação em serviço, com vistas ao aprofundamento teórico, prático e o plano de ação de escolas e o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, Política Pública de Estado que estabelece diálogo entre professores de ensino superior da educação básica por meio de atividades teóricas-práticas orientadas, tem como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas de práticas escolares. E o último item, a formação tecnológica dos professores, então essa é a resposta do requerimento nº 170. Gostaria também, de passar informações do requerimento nº 190 da Escola Municipal Zumbi dos Palmares, que é uma escola rural, o vereador Paulo Porto acompanhou em parte, a questão da internet. Não temos internet, a questão dos computadores, então segundo Valdecir Nath há uma possibilidade de instalação de internet via rádio e está sendo então, licitada a quantidade de 20 computadores novos pra essa escola. Temos também o problema das estradas rurais, acredito que o prefeito Edgar Bueno acertou em fazer essa mudança. Esses dias, liguei pra o Maurício Teodoro e ele informou que as estradas rurais vão passar pra responsabilidade da Secretaria de Agricultura, onde vai ter mais espaço e tempo pra trabalhar junto às estradas rurais. Temos um problema, onde os ônibus não conseguem chegar à escola Zumbi dos Palmares; então amanhã já temos a resposta, às 14 horas, o novo secretário de Agricultura, Almir Tonolo, vai nos atender, pra exigirmos até pela fala do professor Valdecir Nath ele pediu apoio, que nós apoiássemos que eles estão necessitando que essa estrada fosse adequada, onde os ônibus consigam chegar à escola Zumbi dos Palmares. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós temos apenas dois detalhes. Primeiro, falar sobre Almir Tonolo, pessoa que conhece o interior, conhece as estradas, ele que esteve à frente da subprefeitura de Juvinópolis por muito tempo; onde readequou em parceria com a Itaipu 72% das estradas. E segundo, aproveitar e falar sobre esse projeto, onde vai haver transferência de competências e tarefas da Secretaria Sesop pra Secretaria de Agricultura. Esse projeto já está tramitando nesta Casa de Leis e em seguida, vai ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votado nesta Plenária. Temos também, uma grande novidade. Também, um projeto que está tramitando nesta Casa, onde pede a liberação pra financiamento de 4 milhões 750 mil pra compra de maquinários para incrementar nosso interior. Muito obrigado. – Vereador Paulo Porto: Gostaria de parabenizar a atual Comissão, em especial na figura do presidente que tenho sentido e, às escolas do campo, que vocês tem tido principalmente à Zumbi dos Palmares. Fica o reconhecimento desse vereador ao trabalho que vocês vêm fazendo, em especial às escolas do campo. – Vereador Fernando Winter: Em muitas conversas se fala que o vereador não faz nada, que fica só participando das sessões, mas não; a maioria de nós trabalha bastante, A Comissão de Educação está visitando todas as escolas, Cmei's, uma ou duas por semana e até o final do mandato não na intenção de fazer oposição, mas de fazer uma ajuda. Conversando com o secretário e a Secretaria de Educação no que nós como vereadores podemos somar, ajudar a educação. Quando tivermos o Plano Municipal de Educação definitivo vou usar novamente a tribuna pra colocar a par, cada um de vocês e pra nós logo aprovarmos esse projeto. Esse plano que é muito importante; são 10 anos, e nós precisamos estudar pra aprovar esse projeto. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Venho a essa tribuna, porque muito nos deixa tristes pessoas que todos os dias acompanham a gente, visitam nosso gabinete, visitam o Ministério Público, solicitando um leito em Cascavel. E isso a Frente Parlamentar, já fez um leque; onde fomos até a Secretaria de Saúde, ao Cisop entender o sistema e até a 10ª Regional de Saúde. Só que infelizmente, embora nós aproveitemos todo esse contexto e ouvimos das autoridades competentes, cada dia que passa continua as pessoas aguardando nas Upa's e o sistema não funcionando. Falo isso, porque neste exato momento tem 2 pessoas que nos procuraram, porque seus familiares estão nas Upa's e não conseguem uma intercessão, liberação de um leito; por isso fiz esse requerimento nº 256 e nº 255. Estou requerendo ao H.U. a quantidade de cirurgias eletivas realizadas de janeiro de 2015 até o mês de maio, porque muitas vezes o que vejo é que não está sendo cumprida a meta; porque a fila não abaixa. Hoje, aguarda mais de 9 mil pessoas e chega a quase 10 mil pessoas, aguardando pra cirurgia eletiva. E por final acontece a mesma sistemática no Cisop, onde foi denunciado, inclusive pelo vereador Paulo Porto ao Ministério Público sobre o Cisop. Também não acelera o sistema, o Cisop nada mais é que uma fábrica de consultas com apadrinhamento de uns ou outros, porque falo neste sentido, devido à falta de atenção que tem o Poder Público, inclusive os gestores da saúde no que se tange a questão de corrigir essa falha, que é grande, no Cisop e onde 45000 pessoas estão aguardando por consultas de especialidade. Só que 12700 pessoas no ano passado, não foram. Existia consulta e ninguém foi. Essas 12700 pessoas não compareceram; então está faltando também, um sistema de gestão, uma interligação que essas pessoas também, possam ter um gerenciamento e isso falta também, a Secretaria de Saúde desenvolver. Com tantas situações que estão acontecendo no Cisop, inclusive de denúncias feitas pela Frente Parlamentar de Saúde e também agora, feitas pelo vereador Paulo Porto. Não restam dúvidas de que essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa também, tem que se impor. Vejo que muitas vezes nós que visitamos as pessoas, comunidades, como disse o vereador Fernando Winter que está visitando todos os Cmei's, escolas. A Frente Parlamentar de Saúde tem por objetivo comum fazer uma visita sempre nas Unidades Básicas de Saúde, nas Upa's de Cascavel. E digo aos senhores que muitas vezes, quando sai da Upa não durmo; porque o sofrimento daquelas pessoas acaba chegando até a gente e muitas vezes a gente fica refém de uma situação, que a gente não consegue resolver; porque não temos o poder da caneta. Neste sentido, estamos pela Frente Parlamentar e aqui convido os demais vereadores, comunidade local pra uma audiência pública que infelizmente só temos uma semana pra deliberar. Porque consegui a confirmação de Brasília ontem e a Frente Parlamentar do Congresso Nacional virá a Cascavel. Não sei quantos deputados confirmarão suas agendas agora, à tarde lideradas pela deputada Leandra, que é amiga pessoal do vereador Jaime Vasatta e, ela que coordena lá também a Frente Parlamentar de Saúde, juntamente com outros deputados. E nós queremos que pelo menos os idosos possam ser atendidos, vereador Nei H. Haveroth, porque o senhor já acompanhou familiares também, que a situação é tão terrível que muitas vezes você está na frente do doente e não consegue fazer nada. O médico não consegue fazer nada, então neste sentido é necessário aumentar a tabela SUS e nós vamos trabalhar e muitas vezes não vamos conseguir mexer na tabela SUS, mas nós queremos Cascavel e, Cascavel tem que ter a mesma tabela que Londrina tem; porque lá tem deputado federal, Cascavel também tem. Em Londrina um leito SUS é 800 reais, Campo Largo e região metropolitana de Curitiba, 800 reais e por que só Cascavel, 400 reais? Aí não tem hospital que queira, inclusive buscar uma pessoa que está na Upa, necessitando de transferência, principalmente idoso; porque automaticamente vai ter custo ao hospital. Infelizmente, ninguém faz isso porque vai tratar o doente e ele gosta realmente que a matéria chamada dinheiro, possa responder mais alto do que qualquer coisa. Dizer também neste momento, onde Cascavel está só recebendo 400 reais é necessário que nós vereadores possamos fazer nossa parte. Espero assim como o vereador Paulo Porto, muito bem conduziu os encaminhamentos do Cisop, que essa Casa também, se responsabilize por isso; porque estou vendo que muitas vezes acontecem situações que essa Casa tem que ser a ponte de investigação. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente o Cisop, ele teve um problema lá atrás. A gente levantou isso, falamos nesta tribuna o que estava acontecendo, passou o tempo e agora vem essa nova situação e, não podemos ter no Cisop uma administração falha. Ela tem que ser perfeita, nós estamos lidando com saúde; estamos lidando com uma área que precisa ter a perfeição daqueles que administram aquele local. Vendo aqui que as coisas estão acontecendo lá, vemos que a administração está falhando bastante, então se precisa tomar uma providência; porque não pode acontecer isso. Os fatos foram divulgados aqui e agora novamente são divulgados e vem confirmar, o que nós falamos na Frente Parlamentar, aqui dias atrás. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O que vemos parece que estamos rodando e não saímos do lugar. O que a gente tem hoje é a falência da saúde no país. Não é Cascavel, aliás, Cascavel ainda é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

razoavelmente bom comparado com as desgraças que tem por aí; porque se você for pra o lado do nordeste, interior do Brasil, Mato Grosso, você vai ver coisas absurdas, revoltantes. E não adianta trazer cubano, porque não adianta fazer benzimento e palavras bonitas com sotaque, o problema é bem mais profundo. Nós temos a falência da saúde no Brasil, decretada pelo menos nos últimos 10 anos. O que você colocou também é que o município está bancando a saúde na Upa, quando deveria ser no hospital, mas nenhum hospital hoje o Brasil, conseguiu espantar e, conseguiu fazer com a que a iniciativa privada se afaste da assistência médica. Ela conseguiu espantar da iniciativa privada a atração pelo SUS, então se não houver modificação isso não tem solução; porque só os hospitais públicos não conseguem uma melhora neste sentido. O próprio governo municipal vai sair um hospital municipal na região norte. Tomara que saia, mas o município não tem como aguentar isso, não é obrigação dele, não vai dar certo. Quando você colocou sobre verbas, no sentido que Londrina paga mais pra um procedimento comparado com Cascavel, isso é outro ponto sobre o modelo de gestão, a gestão do dinheiro do SUS. Londrina, Pato Branco, não sei se Beltrão também, são chamados de gestão plena. O município recebe um pacote de dinheiro pra gastar onde melhor lhe aprouver do ponto de vista técnico, em termos de demanda, inclusive cirurgias, consultas e assim por diante. O modelo que Cascavel tem foi uma opção lá atrás, onde é semiplena e onde o município recebe uma cota e o resto é bancado pelo Estado. Essa é a grande diferença e nós sabemos que o Estado, Nação, não prioriza a saúde, alias não investe nem 50% do que poderia. Obrigado! – Vereador João Paulo de Lima: Quero agradecer sua participação Luiz Amélio Burgarelli, mas dizer que lá teve um companheiro do PT, o André Vargas que conseguiu esse ajuste. Por isso em Cascavel temos que ter a mesma situação. Sobre o Cisop, depois de todas essas investigações do Ministério Público e também, se essa Casa assume o compromisso de uma CPI; acredito que depois de tudo isso desvendado, nada melhor que acabar com esse contrato e o município contratar serviços para a população de Cascavel, que acho que é a melhor coisa que tem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Hoje depois de 40 e poucos dias, temos uma fala diferente da que viemos dar a algumas semanas; utilizando e dizendo do nosso desapontamento em relação à condução que o Governo do Estado havia dado em relação à greve dos professores. Temos hoje, uma notícia interessante que é de conhecimento de todos, que em assembleia hoje pela manhã, a APP Sindicato optou por suspender a greve, que já duravam 44 dias nessa segunda fase. Um momento importante, porque podemos retornar a condição normal e os filhos voltarem pra escola. E podemos com o esforço dos professores e trabalhadores da educação, da própria comunidade, dos pais dos alunos, recuperar um “tempo perdido”, porque as aulas não aconteceram na sala de aula; mas à medida que os professores foram pra rua e tiveram a coragem também, de denunciar o que consideramos incorreto na política. Isso também é uma aula de cidadania. Estivemos na praça, ocupamos a rua Champagnat, esquina com a Avenida Brasil, onde transformamos num espaço de cultura; onde se revezaram ali diferentes autoridades, palestras diferentes, aulas pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vestibular, pra Enem e, se aproveitou um tempo razoavelmente ali. E acima de tudo estivemos com a comunidade em seu espaço, onde a cultura... Tivemos contato com diferentes ideias, debates, mas por outro lado um local de bastante angústia; porque quando se trata de educação é muito triste ver nossos jovens sofrendo e os pais também, ali sofrendo. Mas por outro lado, juntamente com essa comunidade buscamos caminhos e temos que agradecer o apoio que tivemos nesta Casa. Tivemos 2 moções de apoio e é necessário fazer um destaque aqui, os deputados que de fato estavam comprometidos com a defesa da escola pública gratuita e de qualidade e aqueles que fizeram aquilo que o Beto Richa quis. Porque se no primeiro momento, aqueles deputados que entraram no camburão, se não tivessem aceitado aquilo, hoje nós certamente estaríamos há muito tempo, essa greve não teria acontecido do tamanho que aconteceu; mas temos que reconhecer que houve um momento importante que todos recuaram, inclusive os deputados da base do governo que pensaram e repensaram e hoje chegou-se à conclusão que houve um recuo por parte do governo e dos grevistas por nós. E aí se chega a uma conclusão, um bom termo e ainda a tempo de recuperarmos o calendário. Vamos trabalhar no sábado, nos feriados, mas ainda este ano daremos conta de finalizar esse calendário, com alguns prejuízos, evidente, mas o menor possível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Sem dúvida essa batalha até ontem, ia falar sobre o assunto, mas sempre sentindo contemplado pelo vereador Professor Paulino, acabei preferindo não falar; mas de fato era uma situação, sem dúvida o vereador Paulo Porto também, grande defensor da classe, mas de fato era uma guerra; onde não havia mais vencedores nesta guerra. O Governo do Estado já perdeu muito, dada à demissão de secretários que aconteceu, a maior evidência da derrota do governo. Os professores perderam em determinado momento também, mas ainda estavam com o lado da sociedade muito favorável; mas agora está chegando o momento em que a sociedade também dado não a questão de não entender a causa, mas pela questão de necessidade realmente de que o filho vá pra escola e, que o pai e a mãe possa trabalhar livremente e sobretudo, pra que o ano não se perdesse. De fato uma decisão bastante coerente dos professores que deram uma trégua nesse embate, jogando pelo bom senso, atuando pelo entendimento com a comunidade. Essa foi a grande amostra que a classe dos professores deram, entenderam a comunidade do Paraná. Apenas deixar essas palavras e parabenizar por essa ação dos professores em terminarem a greve. – Vereador Fernando Winter: Falar como pai de aluno, estamos aliviados. 60 dias já e os nossos filhos em casa sem ter o que fazer, preocupados em perder ou não. Parabenizar também, o bom senso dos professores, infelizmente, fomos parar nas páginas até internacionais pelos acontecimentos, mas nunca é tarde pra recomeçar. Dizer que a união faz a força, acredito que com bastante parceria dos alunos, dos pais, professores podemos ainda recuperar esse ano. E parabenizar os professores que estão sofrendo alguma perda, mas pensando também na sociedade paranaense, nos alunos, agradecer o bom senso de todos os professores. – Vereador Professor Paulino: Obrigado. O que entendamos é que suspendemos a paralisação, mas a gente não suspendeu de tudo a greve, a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

volta em estado de greve. Temos um grande problema pra poder definir, a gente não consegue depositar toda confiança nesse governo, porque ele não cumpriu a lei. Na verdade, não haveria necessidade de termos feito greve, como não haveria necessidade dos trabalhadores que hoje estão em greve, se o governo cumprisse a lei, simplesmente repor as perdas salariais, basicamente era isso. Saímos, mas saímos em estado de greve. Só agradecemos a compreensão e se puder ecoar aí, em toda a nossa comunidade obrigado pelo apoio. E a todos que nos deram força pra esse momento difícil. E agora temos a União, ainda temos que continuar essa luta. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Quero lembrar de uma data muito triste, que foi o último domingo e fazer referência automaticamente a uma ação que a Câmara de Vereadores de Cascavel tomou na última semana, no que diz respeito ao apoio as entidades religiosas, sem fins lucrativos. Último domingo, foi uma data histórica pra o Brasil, uma data que dificilmente será esquecida, mas não pelo seu lado positivo; mas sim por seu lado negativo, que foi o triste acontecimento da Avenida Brasil, em São Paulo na Parada Gay. Um dia de luto pra todo cristianismo. Sempre falamos aqui, do posicionamento de todas as igrejas católicas, evangélicas, espíritas e respeito naturalmente a todos. Esse foi um fato que não precisava ter acontecido em nosso Brasil. Um fato que deveria ter sido deixado de lado e a mídia infelizmente, não repercutiu e está apenas passando nas redes sociais. Falar em liberdade de expressão, ela foi um grande passo, gigante, dado na democracia do nosso País, no sentido de dar a cada um sim, sua oportunidade pra exprimir o que sente, deseja; mas o que tivemos no último domingo não foi liberdade de expressão. Foi um passo enorme para um estado de anarquia, de bagunça generalizada, foi isso que aconteceu em São Paulo. Tudo que o Brasil não precisava foi o que aconteceu em São Paulo. Os senhores vereadores, já viram nas redes sociais, mas não viram na grande mídia, apenas para os senhores verem algumas situações que aconteceram; mas o que vivemos no Brasil e aqui quero chamar atenção dos nossos vereadores que, na semana passada falaram que o Brasil é um país laico. De fato é um país laico, mas não é um país antirreligioso, raivoso, como alguns querem defender, fundamentalista em sua fé cristã. Não, de maneira nenhuma. O que tivemos, principalmente os ataques às imagens de Nossa Senhora, aos crucifixos, usando crucifixo como tapa sexo; foi um escárnio total à religião. Isso sim é semear intolerância, que é o que tanto vemos e tanto ouvimos no dia a dia; principalmente por ativistas ligadas ao movimento, intolerância, intolerância, pessoas vestidas imitando a Jesus Cristo e por aí vai. Aí entramos na questão da individualidade dessa cena que chocou o Brasil, essa mulher nua imitando Jesus Cristo de braços abertos na cruz e cometendo um total escárnio e fazendo da sua liberdade de expressão, na verdade uma agressão à fé cristã. Isso sim é intolerância; mas por que quero trazer esse tema aos senhores e chamar atenção? Semana passada, tivemos aqui na Câmara de Vereadores, um apoio importante às entidades religiosas e surgiram “n” comentários aqui no Plenário, de que o Estado não deveria apoiar as igrejas; porque o Estado é laico. E se eu disser pra vocês que o prefeito, a Prefeitura



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de São Paulo, a Petrobrás, a Caixa e entidades do governo federal apoiaram esse movimento e apoiaram com muita força, então surge o comentário que não se pode apoiar as igrejas, mas isso podemos apoiar? Isso nós podemos ou temos condição de aceitar uma situação terrível como essa que vimos, no último domingo em São Paulo que sem dúvida alguma, se tornou o maior escândalo e escarno... – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Questão de ordem. Tenho 5 minutos, era o próximo inscrito, abro mão para o pastor continuar sua explanação, porque acho que é humano emprestar meu tempo pra ele. É um ato de compreensão cristã. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado. Então dentro desse pensamento temos que fazer o que está na nossa competência. O que está na nossa competência, enquanto vereadores? De dar esse apoio às entidades filantrópicas, religiosas e como disse o vereador Luiz Amélio Burgarelli, positivado pelo vereador Paulo Porto, dar a nossa expressão de amor ao cristianismo. Sim, dentro desse tema tão polêmico e tão difícil, porém não aceitar que seja feito o que aconteceu em São Paulo. Os vereadores de Cascavel deram seu bom exemplo, nesse tema. E quero aqui, fazer uma consideração que é a questão das individualidades. Cada um tem a sua individualidade, todos nós temos que respeitar. As individualidades, sexualidade, um que define pra um lado e pra outro; normal. Cada um tem sua individualidade e nós respeitamos, mas respeito não quer dizer concordar. E é apenas isso que referimos, mas esse “não concordar” é a partir de princípios que cada um de nós temos. No nosso caso, o princípio cristão bíblico e assim por diante, mas não aquela situação que ocorreu ali raivosa, intolerante. O cristianismo não agride ninguém. Os cristãos são chamados de intolerantes, raivosos, mas não cometem esse tipo de atrocidade com ninguém. Estivemos há alguns dias em Brasília, com o senador Magno Malta e vimos o trabalho tão feliz que eles fazem ali em defesa da família e esse bom combate de defender as coisas que são realmente boas, de preservação dos bons costumes não pode acabar. Quero aqui me solidarizar com a bancada cristã de Brasília que tem feito um grande trabalho; como a bancada que temos aqui, na Câmara Municipal e mais uma vez afirmar que o Poder Público municipal, no nosso caso, dentro da nossa competência, que é o município de Cascavel, precisa sim apoiar mais as igrejas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Vossa Excelência falou que a Petrobrás apoiou, o senhor sabe me dizer que eu não sei, apoio financeiro a esse movimento? – Vereador Romulo Quintino: Apoio financeiro. O senador Magno Malta encaminhou à administração agora, os requerimentos pedindo esses valores. – Vereador Nei H. Haveroth: Esse é o modelo de país que queremos? Usar o órgão público pra fazer a intolerância, praticar... porque eu sempre tive respeito, mas nós precisamos também ser respeitados, a fé que cada um tem. Isso é inadmissível e isso também, fomenta cada vez mais o atrito entre as opiniões. E não é isso que devemos pregar. O governo, através das instituições públicas, patrocinar esse tipo de movimento, ele está sendo parcial, tendencioso e irresponsável. Tem que ser responsabilizado por isso. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: Esse é o caminho, sem falar nos crimes que ocorreram. O crime à Constituição Brasileira que fala sobre a liberdade religiosa e o respeito às religiões. Está na Constituição, sem falar no Código



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Penal que fala do atentado violento ao pudor; o que foi aquilo ali? Então esse é o Estado que realmente vivemos; um Estado que apoia o aborto, apoia a legalização da maconha, um Estado que apoia agora, essas anarquias que vivemos e que colocou a comunidade cristã brasileira de luto por todo acontecimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Quero dizer que, quero crer que não dá pra dizer que o Estado brasileiro, chefes de Estado estejam apoiando situações como essa. Defender a integridade de todas as pessoas, humanos e se houver financiamento deve ser no sentido muito mais da cultura e, deve ter dado também, pra os evangélicos. Acredito que num Estado laico temos que ter a liberdade das expressões e eu como cristão que sou, não gostei nada de ver a cruz de Cristo sendo tratada daquele jeito, me sinto ultrajado, não dá pra aceitar isso. Um ato isolado como esse, não podemos generalizar e dizer que, isso é o Estado brasileiro. Quero defender que tenhamos essa sensibilidade, no sentido de sermos um País laico. No sentido da liberdade mesmo, mas sem essa coisa, isso pra mim é provocar o ódio. Isso é muito ruim. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: Exatamente. Obrigado Professor Paulino pela contribuição. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público tendo em vista que o vereador Luiz Amélio Burgarelli abriu mão da palavra, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

LUIZ FRARE

Presidente em Exercício

ROMULO QUINTINO

Secretário